

São Paulo, 10 de novembro de 2009 – A CPFL Energia S.A. (BM&FBOVESPA: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seu **resultado do 3T09**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação aplicável. As comparações referem-se ao 3T08, salvo indicação contrária.

CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 290 MILHÕES NO 3T09

Indicadores (R\$ Milhões)	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Vendas na Área de Concessão - GWh	12.274	12.432	-1,3%	35.916	36.549	-1,7%
Mercado Cativo	9.354	9.373	-0,2%	27.950	27.662	1,0%
TUSD	2.919	3.059	-4,6%	7.966	8.887	-10,4%
Vendas no Mercado Livre - GWh	2.650	2.293	15,5%	7.526	6.569	14,6%
Receita Operacional Bruta	4.084	3.521	16,0%	11.598	10.642	9,0%
Receita Operacional Líquida	2.704	2.389	13,2%	7.753	7.183	7,9%
EBITDA	670	745	-10,1%	2.019	2.108	-4,2%
Margem EBITDA	24,8%	31,2%	-20,6%	26,0%	29,3%	-3,3%
Lucro Líquido	290	344	-15,8%	861	936	-8,0%
Lucro Líquido por Ação - R\$	0,60	0,72	-15,8%	1,79	1,95	-8,0%
Investimentos	319	324	-1,5%	879	812	8,3%

Nota: O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada.

DESTAQUES 3T09

- Início do processo de migração dos acionistas minoritários das sociedades controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguarí Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz, para a CPFL Energia, com elevação do *free float* em 0,2%;
- Reajuste Tarifário Anual de 5,98% e resultado definitivo da Segunda Revisão Tarifária Periódica (de 2007) de -13,50%, para a CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2009;
- Aquisição de 51% das Centrais Elétricas da Paraíba (EPASA), detentora das UTEs Termonordeste e Termoparaíba, adicionando 174,2 MW à potência instalada do Grupo CPFL Energia a partir de outubro de 2010;
- Aquisição de 7 empresas para participação no leilão de reserva em dezembro de 2009, podendo representar a construção de parques eólicos totalizando 180 MW;
- Criação da CPFL Bio Formosa e assinatura do contrato de parceria entre a CPFL Bio Formosa e o Grupo Farias, para o desenvolvimento do segundo projeto de geração à biomassa do Grupo CPFL (Projeto Baía Formosa), totalizando 40 MW/safra de energia, dos quais 25 MW permanecerão com o Grupo CPFL;
- CPFL Piratininga vencedora do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) 2009. A RGE foi finalista.

Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para o Inglês (Q&A Bilingüe)

- Quarta-feira, 11 de novembro de 2009 – 11h00 (Brasília), 8h00 (EST)
- Português: 55-11-4688-6361 (Brasil)
- Inglês: 1-888-700-0802 (EUA) e 1-786-924-6977 (Outros Países)
- Webcast: www.cpf.com.br/ri

Área de Relações com Investidores

55-19-3756-6083
ri@cpf.com.br
www.cpf.com.br/ri

ÍNDICE

1) VENDAS DE ENERGIA	3
1.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras	3
1.1.1) Vendas no Mercado Cativo	3
1.1.2) Participação de cada Classe nas Vendas na Área de Concessão	4
1.1.3) TUSD por Distribuidora	4
1.2) Vendas no Mercado Livre	4
2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	5
2.1) Receita Operacional	5
2.2) Custo com Energia Elétrica	6
2.3) Custos e Despesas Operacionais	7
2.4) EBITDA	8
2.5) Resultado Financeiro	8
2.6) Lucro Líquido	9
3) ENDIVIDAMENTO	9
3.1) Dívida Financeira (Incluindo <i>Hedge</i>)	9
3.2) Dívida Total (Dívida Financeira + <i>Hedge</i> + Dívida com Entidade de Previdência Privada)	11
3.3) Dívida Líquida Ajustada	12
4) INVESTIMENTOS	12
5) FLUXO DE CAIXA	13
6) DIVIDENDOS	14
7) MERCADO DE CAPITAIS	15
7.1) Desempenho das Ações	15
7.2) Volume Médio Diário	15
7.3) <i>Ratings</i>	16
8) GOVERNANÇA CORPORATIVA	16
9) ESTRUTURA SOCIETÁRIA	17
9.1) Migração de Minoritários das Controladas para a CPFL Energia	18
10) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO	19
10.1) Segmento de Distribuição	19
10.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro	19
10.1.2) Reajuste Tarifário	23
10.2) Segmento de Comercialização e Serviços	24
10.3) Segmento de Geração	24
11) ANEXOS	27
11.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia	27
11.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia	28
11.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia	29
11.4) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Consolidado	30
11.5) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado	31
11.6) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora	32
11.7) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)	34

1) VENDAS DE ENERGIA

1.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras

No 3T09, as vendas na área de concessão, realizadas através do segmento de distribuição, totalizaram 12.274 GWh, uma redução de 1,3%.

Vendas na Área de Concessão - GWh						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Mercado Cativo	9.354	9.373	-0,2%	27.950	27.662	1,0%
TUSD	2.919	3.059	-4,6%	7.966	8.887	-10,4%
Total	12.274	12.432	-1,3%	35.916	36.549	-1,7%

As vendas para o mercado cativo totalizaram 9.354 GWh, uma redução de 0,2%.

A quantidade de energia, em GWh, correspondente ao consumo dos clientes livres na área de atuação das distribuidoras do grupo, faturados por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), atingiu 2.919 GWh, uma redução de 4,6%, reflexo da retração da atividade industrial verificada desde o final do ano passado. Cabe destacar, entretanto, que esse resultado é melhor que o verificado nos trimestres anteriores (-14,7% no 1T09 e -12,1% no 2T09).

1.1.1) Vendas no Mercado Cativo

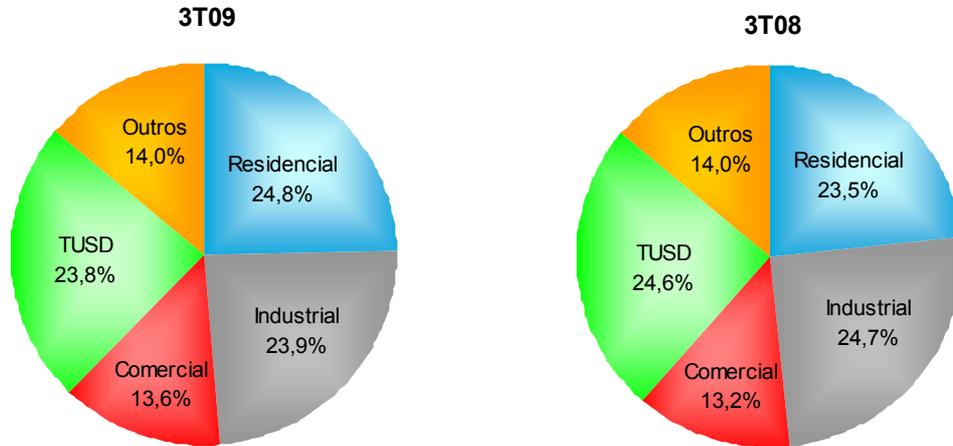
Mercado Cativo - GWh						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Residencial	3.041	2.918	4,2%	9.180	8.653	6,1%
Industrial	2.928	3.076	-4,8%	8.302	8.880	-6,5%
Comercial	1.673	1.636	2,3%	5.290	5.038	5,0%
Outros	1.712	1.743	-1,8%	5.177	5.091	1,7%
Total	9.354	9.373	-0,2%	27.950	27.662	1,0%

Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 11.7.

No mercado cativo, destaca-se o crescimento das classes residencial e comercial que, juntas, representam 50,4% do total consumido pelos clientes cativos das distribuidoras do grupo:

- **Classes residencial e comercial:** aumentos de 4,2% e 2,3%, respectivamente, favorecidos pelo efeito acumulado da expansão da massa salarial e do crédito nos últimos anos, o que resultou em uma elevação do estoque de eletrodomésticos nas residências e em um forte dinamismo do comércio varejista. Mas cabe ressaltar que, no 3T09, estas classes apresentaram crescimentos percentuais menores quando comparados aos trimestres anteriores, o que se deve aos seguintes fatores: (i) forte base do 3T08; (ii) temperaturas mais baixas que em 2008; (iii) desaceleração do ritmo de crescimento dos indicadores econômicos que afetam diretamente o consumo de energia nestas classes; (iv) retração das atividades em estabelecimentos comerciais ligados à atividade portuária; e (v) menor movimentação de pessoas em locais públicos devido à preocupação com o avanço do vírus H1N1 (Influenza A).
- **Classe industrial:** redução de 4,8%, influenciada pela crise financeira internacional e seus impactos sobre a atividade industrial, sobretudo no que diz respeito às exportações e à produção de bens de capital (investimentos). Cabe observar, no entanto, que a redução percentual do 3T09 foi menor que a verificada no 1T09 (-7,9%) e 2T09 (-7,0%).

1.1.2) Participação de cada Classe nas Vendas na Área de Concessão



1.1.3) TUSD por Distribuidora

TUSD por Distribuidora (GWh)						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
CPFL Paulista	1.453	1.494	-2,8%	3.947	4.369	-9,7%
CPFL Piratininga	1.207	1.294	-6,7%	3.304	3.725	-11,3%
RGE	220	233	-5,7%	597	677	-11,8%
CPFL Santa Cruz	6	6	-1,2%	17	15	13,8%
CPFL Jaguari	18	15	24,2%	55	49	11,4%
CPFL Mococa	-	-	0,0%	-	-	0,0%
CPFL Leste Paulista	-	-	0,0%	-	-	0,0%
CPFL Sul Paulista	17	18	-6,6%	46	52	-10,6%
Total	2.919	3.059	-4,6%	7.966	8.887	-10,4%

1.2) Vendas no Mercado Livre

Mercado Livre - GWh						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Total	2.650	2.293	15,5%	7.526	6.569	14,6%

As vendas no mercado livre totalizaram 2.650 GWh, um aumento de 15,5%, devido principalmente ao aumento das vendas através de contratos bilaterais, exclusive partes relacionadas.

2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Mil)						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	4.083.541	3.521.080	16,0%	11.598.070	10.641.876	9,0%
Receita Operacional Líquida	2.704.109	2.388.869	13,2%	7.753.097	7.183.417	7,9%
Custo com Energia Elétrica	(1.726.693)	(1.350.371)	27,9%	(4.822.581)	(4.196.077)	14,9%
Custos e Despesas Operacionais	(448.982)	(410.959)	9,3%	(1.336.511)	(1.234.226)	8,3%
Resultado do Serviço	528.434	627.539	-15,8%	1.594.005	1.753.114	-9,1%
EBITDA	669.729	744.799	-10,1%	2.019.122	2.108.196	-4,2%
Resultado Financeiro	(72.671)	(91.791)	-20,8%	(229.466)	(288.294)	-20,4%
Lucro Antes da Tributação	455.763	535.748	-14,9%	1.364.539	1.464.820	-6,8%
LUCRO LÍQUIDO	289.674	343.887	-15,8%	861.345	935.808	-8,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,60	0,72	-15,8%	1,79	1,95	-8,0%

Efeitos não-recorrentes 3T09 - CPFL Piratininga	R\$ milhões
Receita Líquida	
(+) Ajuste por metodologia de desconto a permissionárias	7
(-) Recálculo da revisão tarifária (de outubro/2007 a junho/2009)	(71)
Impacto na Receita Líquida	(64)
Compra de Energia	
(-) Estorno de ativo regulatório referente à compra de energia em 2008	(45)
Impacto na Compra de Energia	(45)
Impacto no EBITDA	(109)
Resultado Financeiro	
(-) Estorno de receita financeira referente ao Ativo Regulatório	(3)
Impacto no Resultado Financeiro	(3)
Impacto em IR e CS	38
Impacto no Lucro Líquido	(74)

2.1) Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T09 atingiu R\$ 4.084 milhões, representando um aumento de 16,0% (R\$ 562 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.704 milhões, representando um aumento de 13,2% (R\$ 315 milhões).

O aumento da receita operacional foi causado pelos seguintes fatores:

- Reajustes tarifários das distribuidoras:
 - ✓ CPFL Piratininga (+16,54%), com vigência a partir de 23 de outubro de 2008;
 - ✓ CPFL Santa Cruz (+24,09%), CPFL Leste Paulista (+12,94%), CPFL Jaguari (+11,36%), CPFL Sul Paulista (+11,64%) e CPFL Mococa (+11,18%), com vigência a partir de 3 de fevereiro de 2009;
 - ✓ CPFL Paulista (+21,22%), com vigência a partir de 8 de abril de 2009;
 - ✓ RGE (+18,95%), com vigência a partir de 19 de abril de 2009.
- Aumento de 27,4% (R\$ 66 milhões) na receita de suprimento de energia elétrica, devido principalmente ao aumento de 35,0% na quantidade vendida, em função do desempenho do segmento de comercialização;
- Aumento (líquido) decorrente da cobrança da RTE para ressarcir a Parcela A de 2001 (R\$ 10 milhões). A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e custo com energia elétrica, mas não gerou impacto no resultado;

- Aumento **não-recorrente** no IRT de 2009 da CPFL Piratininga, no valor de R\$ 8 milhões (R\$ 7 milhões líquidos de impostos), decorrente do ajuste efetuado pela Aneel na metodologia de desconto para permissionárias utilizada no IRT de 2008.

O aumento da receita operacional foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- Estorno de receita referente aos ajustes no IRT de 2009 da CPFL Piratininga, decorrentes do recálculo de sua revisão tarifária pela Aneel, no valor líquido de R\$ 81 milhões, sendo 10,5 referentes ao 3T09 (item recorrente) e R\$ 70,8 milhões referentes aos demais meses do ano tarifário (**item não recorrente**).

Desconsiderando os efeitos não-recorrentes referentes aos ajustes no IRT de 2009 da CPFL Piratininga (R\$ 64 milhões), a receita operacional líquida do 3T09 seria de R\$ 2.768 milhões, comparada à receita operacional líquida de R\$ 2.389 milhões no 3T08, um aumento de 15,9% (R\$ 379 milhões).

No 9M09, a receita operacional bruta atingiu R\$ 11.598 milhões, representando um aumento de 9,0% (R\$ 956 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 7.753 milhões, representando um aumento de 7,9% (R\$ 570 milhões).

2.2) Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.727 milhões no 3T09, representando um aumento de 27,9% (R\$ 376 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 3T09 foi de R\$ 1.410 milhões, o que representa um aumento de 22,4% (R\$ 258 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
 - (i) Aumento decorrente do reajuste de preços dos contratos de compra de energia;
 - (ii) Aumento de 5,8% (719 GWh) na quantidade de energia comprada para revenda, decorrente principalmente dos seguintes fatores:
 - ✓ Aumento de 2,9% (339 GWh) nas vendas a consumidores finais e a outras concessionárias, permissionárias e autorizadas (contratos bilaterais);
 - ✓ Aumento de 3,6% (445 GWh), referente às aquisições de energia em leilões, para a formação do lastro anual das vendas de energia das distribuidoras.
 - (iii) Efeitos de ativos/passivos regulatórios e amortização e diferimento da CVA (R\$ 48 milhões), que não geram impacto no resultado;
 - (iv) Estorno de ativo regulatório referente à compra de energia em 2008, pela CPFL Piratininga, no valor de R\$ 50 milhões (R\$ 45 milhões, líquidos de créditos de Pis e Cofins). Devido ao processo de Reajuste Tarifário de 2009 da controlada, a Aneel considerou as transações relativas à aquisição de energia no âmbito da Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (CCEE) como exposições voluntárias, motivo pelo qual não reconheceu parte do valor inicialmente registrado pela empresa. Embora esse assunto esteja sendo tratado de forma provisória, a empresa optou por provisioná-lo em seu resultado do 3T09. (**Item não-recorrente**);
 - (v) Aumento decorrente da cobrança da RTE para ressarcir a Parcela A de 2001 (R\$ 9 milhões). A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e custo com energia elétrica, mas não gerou impacto no resultado.

O aumento do custo da energia comprada para revenda foi parcialmente compensado pelo aumento dos créditos de Pis e Cofins, gerados a partir da compra de energia (R\$ 21 milhões).

- O encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 316 milhões no 3T09,

aumento de 59,5% (R\$ 118 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:

- (i) Aumento nos encargos de rede básica (R\$ 40 milhões);
- (ii) Efeitos de ativos e passivos regulatórios e amortização e diferimento da CVA (R\$ 114 milhões), devido principalmente aos custos com o acionamento das usinas de geração térmica ocorridos no ano anterior;
- (iii) Aumento decorrente da cobrança da RTE para ressarcir a Parcela A de 2001 (R\$ 1 milhão). A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e custo com energia elétrica, mas não gerou impacto no resultado.

Compensando parcialmente:

- (i) Redução nos encargos de serviço do sistema (R\$ 20 milhões);
- (ii) Aumento dos créditos de Pis e Cofins gerados a partir dos encargos (R\$ 14 milhões).

2.3) Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 449 milhões no 3T09, registrando um aumento de 9,3% (R\$ 38 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 21 milhões no 3T08 e passou a representar uma despesa de R\$ 1 milhão no 3T09, resultando em um aumento de despesas de R\$ 22 milhões. Essa variação é decorrente dos impactos das estimativas esperadas sobre os ativos e passivos atuariais, em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00, conforme definido no Laudo Atuarial;
- PMSO, item que atingiu R\$ 304 milhões no 3T09, registrando um aumento de 4,4% (R\$ 13 milhões), devido, entre outros fatores, aos seguintes efeitos:
 - (i) Aumento **não-recorrente** referente à reversão de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa na CPFL Paulista (R\$ 5 milhões), que provocou uma redução nas despesas do 3T08;
 - (ii) Efeito **não-recorrente** referente ao ajuste na provisão de férias na RGE, no 3T08 (R\$ 2 milhões);
 - (iii) Aumento na CPFL Geração (R\$ 1 milhão), devido à entrada em operação da UHE 14 de Julho, em dezembro de 2008.

O aumento do PMSO foi parcialmente compensado pelo **efeito não-recorrente** referente à redução dos outros custos/despesas operacionais causada pelo reconhecimento, no 3T08, de gastos com projetos de prospecção de novos negócios (R\$ 13 milhões). Devido à Lei 11.638, esses gastos, que no 3T08 haviam sido registrados como resultado não-operacional, passaram a ser registrados como “outros custos/despesas operacionais”.

Desconsiderando os efeitos mencionados e as despesas com desligamento de pessoal, o PMSO do 3T09 seria de R\$ 299 milhões e o PMSO do 3T08 seria de R\$ 280 milhões, um aumento de 6,5% (R\$ 18 milhões).

Seguem os principais fatores que explicam a variação do PMSO, após os expurgos dos efeitos mencionados:

- (i) Gastos com pessoal, que registraram aumento de 6,5% (R\$ 8 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:
 - ✓ Aumentos na CPFL Paulista (R\$ 4 milhões), CPFL Piratininga (R\$ 2 milhões) e RGE (R\$ 1 milhão), decorrentes principalmente do Acordo Coletivo de 2009;

- ✓ Aumento na CPFL Brasil (R\$ 1 milhão) decorrente principalmente do Acordo Coletivo de 2009, de contratação de pessoal e de menor alocação de despesas com pessoal em obras;
- ✓ Aumento na CPFL Atende (R\$ 1 milhão), decorrente de contratação de pessoal.
O aumento dos gastos com pessoal foi parcialmente compensado pela redução na CPFL Santa Cruz (R\$ 1 milhão).
- (ii) Gastos com material, que registraram aumento de 11,3% (R\$ 2 milhões).
- (iii) Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 5,3% (R\$ 4 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:
 - ✓ Aumentos na CPFL Geração (R\$ 1 milhão) e na RGE (R\$ 1 milhão), decorrente principalmente do aumento de despesas com consultoria/auditoria;
 - ✓ Aumento na CPFL Brasil (R\$ 1 milhão), decorrente de maior contratação de mão-de-obra terceirizada, relacionada ao aumento das outras receitas operacionais;
 - ✓ Aumento na CPFL Paulista (R\$ 1 milhão).
- (iv) Outros custos/despesas operacionais, que registraram aumento de 7,5% (R\$ 4 milhões), decorrente principalmente do aumento nas despesas legais, judiciais e indenizações (R\$ 4 milhões), devido, entre outros fatores, ao aumento na RGE referente à provisão de processos que requerem a devolução, aos consumidores, de valores referentes às obras realizadas em sua rede (R\$ 2 milhões).
- Depreciação e Amortização, item que atingiu R\$ 97 milhões no 3T09, registrando um aumento de 4,8% (R\$ 4 milhões), devido, entre outros fatores, ao incremento referente à entrada em operação da UHE 14 de Julho (R\$ 2 milhões).

2.4) EBITDA

Com base nos fatores expostos, o EBITDA da CPFL Energia, no 3T09, foi de R\$ 670 milhões, registrando uma redução de 10,1% (R\$ 75 milhões).

Desconsiderando os efeitos não-recorrentes referentes aos ajustes no IRT de 2009 da CPFL Piratininga (R\$ 109 milhões), o EBITDA do 3T09 seria de R\$ 778 milhões, comparado ao EBITDA de R\$ 745 milhões no 3T08, um aumento de 4,5% (R\$ 34 milhões).

No 9M09, o EBITDA foi de R\$ 2.019 milhões, registrando uma redução de 4,2% (R\$ 89 milhões).

2.5) Resultado Financeiro

No 3T09, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 73 milhões, uma redução de 20,8% (R\$ 19 milhões) em comparação ao resultado de R\$ 92 milhões registrado no 3T08. Os itens que explicam essa variação são:

- Receitas Financeiras: redução de 36,7% (R\$ 48 milhões), passando de R\$ 130 milhões no 3T08 para R\$ 83 milhões no 3T09, decorrente dos seguintes fatores:
 - ✓ Redução das Rendas de Aplicações Financeiras (R\$ 22 milhões), devido principalmente à redução da taxa Selic e das disponibilidades;
 - ✓ Redução das Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 26 milhões), devido à maior desvalorização cambial.
- Despesas Financeiras: redução de 30,1% (R\$ 67 milhões), passando de R\$ 222 milhões no

3T08 para R\$ 155 milhões no 3T09, decorrente principalmente aos seguintes fatores:

- ✓ Redução dos Encargos de Dívidas (R\$ 39 milhões), devido principalmente à redução da variação dos principais indicadores que atualizam a dívida (CDI e IGP-M);
- ✓ Redução das Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 30 milhões), devido principalmente às dívidas da Enercan junto ao BID e BNDES indexadas, respectivamente, ao dólar e cesta de moedas, que desvalorizaram aproximadamente 8,9% no 3T09, em comparação a uma valorização de 20,3% no 3T08.

2.6) Lucro Líquido

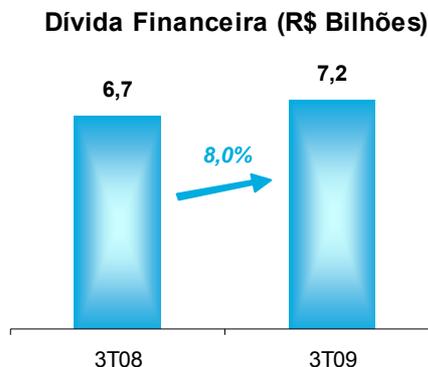
O lucro líquido, no 3T09, foi de R\$ 290 milhões, redução de 15,8% (R\$ 54 milhões) e lucro líquido por ação de R\$ 0,60.

Desconsiderando os efeitos não-recorrentes referentes aos ajustes no IRT de 2009 da CPFL Piratininga (R\$ 74 milhões), o lucro líquido do 3T09 seria de R\$ 363 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 344 milhões no 3T08, um aumento de 5,6% (R\$ 19 milhões).

No 9M09, o lucro líquido foi de R\$ 861 milhões, representando uma redução de 8,0% (R\$ 74 milhões) e lucro líquido por ação de R\$ 1,79.

3) ENDIVIDAMENTO

3.1) Dívida Financeira (Incluindo Hedge)



A dívida financeira (incluindo *hedge*) da CPFL Energia atingiu R\$ 7.189 milhões no 3T09, aumento de 8,0%. Os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo da dívida financeira foram:

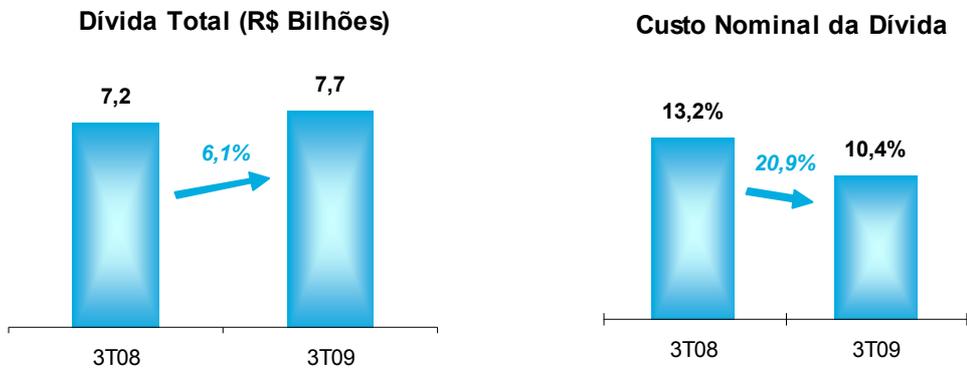
- **CPFL Geração e Projetos de Geração:** captações líquidas de amortizações (BNDES e outras instituições financeiras) totalizando R\$ 464 milhões, com destaque para:
 - + Emissão de debêntures pela CPFL Geração, no montante de R\$ 425 milhões, para rolagem de dívidas e financiamento dos investimentos;
 - + Captações de financiamentos junto ao BNDES de Foz do Chapecó (R\$ 306 milhões);
 - + Captação de linha de capital de giro pela CPFL Geração (R\$ 100 milhões);
 - Amortização de principal das debêntures da CPFL Geração e da Baesa (R\$ 161 milhões);

- Amortização de empréstimo com Furnas da CPFL Geração (R\$ 93 milhões);
- Amortizações líquidas de captações de financiamentos junto ao BNDES da CPFL Geração, Baesa, Ceran e Enercan, totalizando R\$ 82 milhões.
- **CPFL Energia, Distribuidoras do Grupo e CPFL Brasil:** amortizações líquidas de captações (BNDES e outras instituições financeiras) totalizando R\$ 25 milhões, com destaque para:
 - + Emissões de debêntures pela RGE (R\$ 185 milhões), CPFL Paulista (R\$ 175 milhões), CPFL Brasil (R\$ 165 milhões), CPFL Piratininga (R\$ 100 milhões), CPFL Leste Paulista (R\$ 24 milhões), CPFL Sul Paulista (R\$ 16 milhões) e CPFL Jaguari (R\$ 10 milhões), para rolagem de dívidas e financiamento dos investimentos;
 - + Captações líquidas de amortizações de financiamentos junto ao BNDES das Distribuidoras do Grupo e da CPFL Brasil, totalizando R\$ 102 milhões;
 - Amortização de principal das debêntures da CPFL Paulista (R\$ 288 milhões) e RGE (R\$ 205 milhões);
 - Amortização de principal das notas promissórias CPFL Piratininga (R\$ 100 milhões);
 - Amortizações de linhas de capital de giro pela RGE (R\$ 100 milhões);
 - Amortizações líquidas de captações de dívidas na modalidade suportada pela Resolução BACEN nº 2770, realizadas pela CPFL Piratininga e RGE, totalizando R\$ 92 milhões.
- Provisão de juros no período líquidos dos pagamentos, no montante de R\$ 76 milhões.

Dívida Financeira - 3T09 (R\$ Mil)							
	Encargos		Principal		Total		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Moeda Nacional							
BNDES - Repotenciação	90	-	8.257	15.116	8.347	15.116	23.463
BNDES - Investimento	1.224	8.242	306.252	2.222.108	307.476	2.230.350	2.537.826
BNDES - Bens de Renda	47	-	436	5.926	483	5.926	6.409
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	61.438	-	61.438	-	61.438
Instituições Financeiras	6.678	-	37.653	167.924	44.331	167.924	212.255
Outros	548	-	21.212	32.468	21.760	32.468	54.228
Sub-Total	8.587	8.242	435.248	2.443.542	443.835	2.451.784	2.895.619
Moeda Estrangeira							
BID	275	-	3.651	53.430	3.926	53.430	57.356
Instituições Financeiras	14.758	46.602	96.062	1.035.756	110.820	1.082.358	1.193.178
Sub-Total	15.033	46.602	99.713	1.089.186	114.746	1.135.788	1.250.534
Debêntures							
CPFL Energia	2.812	-	-	450.000	2.812	450.000	452.812
CPFL Paulista	23.655	-	64.302	749.428	87.957	749.428	837.385
CPFL Piratininga	20.868	-	200.000	300.000	220.868	300.000	520.868
RGE	17.227	-	-	589.815	17.227	589.815	607.042
CPFL Leste Paulista	578	-	-	23.868	578	23.868	24.446
CPFL Sul Paulista	382	-	-	15.920	382	15.920	16.302
CPFL Jaguari	241	-	-	9.936	241	9.936	10.177
CPFL Brasil	3.941	-	-	164.143	3.941	164.143	168.084
CPFL Geração	10.046	-	-	422.983	10.046	422.983	433.029
BAESA	454	-	6.249	25.054	6.703	25.054	31.757
Sub-Total	80.204	-	270.551	2.751.147	350.755	2.751.147	3.101.902
Dívida Financeira	103.824	54.844	805.512	6.283.875	909.336	6.338.719	7.248.055
Hedge	-	-	-	-	2.724	(61.776)	(59.052)
Dívida Financeira Incluindo Hedge	-	-	-	-	912.060	6.276.943	7.189.003
Participação sobre o total (%)	-	-	-	-	12,7%	87,3%	100%

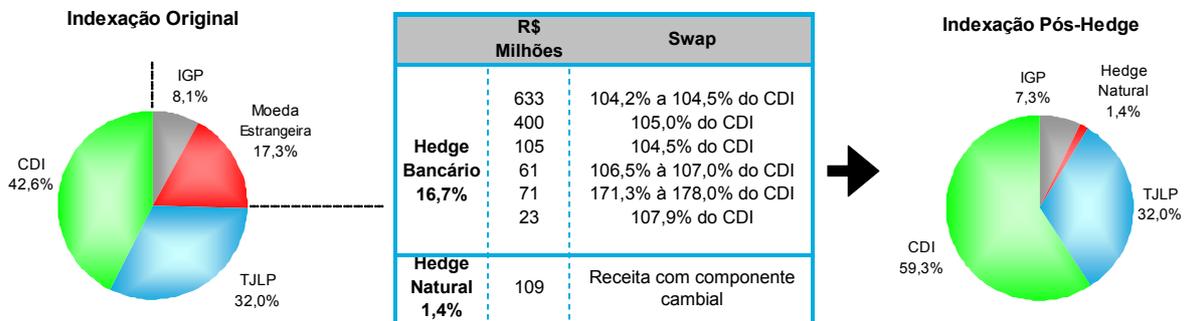
Ainda em relação à dívida financeira, é importante destacar que R\$ 6.277 milhões (87,3% do total) são considerados de longo prazo, e que R\$ 912 milhões (12,7% do total) são considerados de curto prazo.

3.2) Dívida Total (Dívida Financeira + *Hedge* + Dívida com Entidade de Previdência Privada)



A dívida total, que corresponde à soma da dívida financeira, *hedge* (ativo/passivo) e dívida com entidade de previdência privada, atingiu R\$ 7.689 milhões no 3T09, aumento de 6,1%. O seu custo médio passou de 13,2% a.a., no 3T08, para 10,4% a.a., no 3T09, em função da redução do IGP-M (de 12,3% para -0,4%) e do CDI (de 11,6% para 11,2%) (taxas acumuladas nos últimos 12 meses).

Perfil da Dívida – 3T09



Como consequência das operações de captação e das amortizações realizadas, podemos observar um crescimento da participação de dívidas atreladas ao CDI (de 52,5%, no 3T08, para 59,3%, no 3T09) e à TJLP (de 30,9%, no 3T08, para 32,0%, no 3T09), e uma diminuição da participação de dívidas atreladas ao IGP-M/IGP-DI (de 13,7%, no 3T08, para 7,3%, no 3T09).

As participações de dívidas atreladas à moeda estrangeira e ao IGP-M/IGP-DI seriam de 17,3% e 8,1%, respectivamente, se não fossem consideradas as operações de *hedge* bancário. Como consideramos as operações de Swap contratadas, que convertem a indexação das dívidas em dólar/iene para CDI, a participação de dívidas atreladas à moeda estrangeira é de 1,4%, parcela esta que possui *hedge* natural (receita com componente cambial).

3.3) Dívida Líquida Ajustada

R\$ Mil	3T09	3T08	Var.
Dívida Total	(7.689.053)	(7.248.383)	6,1%
(+) Ativo/(Passivo) Regulatório	62.422	445.263	-86,0%
(+) Disponibilidades	679.728	760.961	-10,7%
(+) Depósito Judicial ⁽¹⁾	442.970	402.801	10,0%
(=) Dívida Líquida Ajustada	(6.503.933)	(5.639.358)	15,3%

Nota: (1) Referente ao imposto de renda da CPFL Paulista.

No 3T09, a dívida líquida ajustada, após a exclusão do ativo/(passivo) regulatório e das disponibilidades, atingiu R\$ 6.504 milhões, um aumento de 15,3% (R\$ 865 milhões).

A Companhia encerrou o 3T09 com uma relação Dívida Líquida / EBITDA de 2,39x. Se expurgarmos os saldos de dívidas de Foz do Chapecó Energia (relacionados à UHE Foz do Chapecó), que ainda não gerou resultado para o grupo, a relação Dívida Líquida / EBITDA seria de 2,10x.

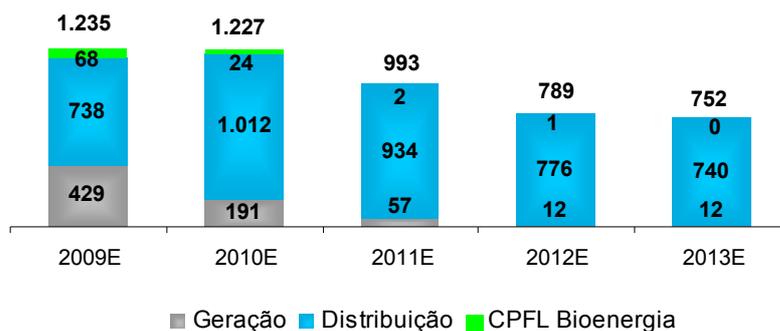
4) INVESTIMENTOS

No 3T09, foram realizados investimentos de R\$ 319 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 217 milhões foram direcionados à distribuição, R\$ 95 milhões à geração e R\$ 7 milhões à comercialização e serviços de valor agregado (SVA). Com esses montantes, a CPFL Energia totaliza R\$ 879 milhões de investimentos no 9M09.

Entre os investimentos da CPFL Energia no 3T09 podemos destacar os realizados nos seguintes segmentos:

- (i) Distribuição: foram feitos investimentos na ampliação e no reforço do sistema elétrico para atender ao crescimento de mercado, tanto nas vendas de energia quanto no número de clientes. Também foram feitos investimentos em melhorias e na manutenção do sistema elétrico, em infra-estrutura operacional, na modernização dos sistemas de suporte à gestão e operação, nos serviços de atendimento aos clientes e em programas de pesquisa e desenvolvimento, entre outros;
- (ii) Geração: foram destinados principalmente à UHE Foz do Chapecó (empreendimento em construção).

Capex Total (R\$ milhões)



5) FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)		
	3T09	Últ. 12M
Saldo Inicial do Caixa	731.056	760.961
Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	452.253	1.811.017
Depreciação e Amortização	143.887	570.120
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	140.714	662.135
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	4.417	(252.405)
Diferimento de Custos Tarifários	144.749	350.022
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(99.847)	(574.275)
Encargos de Dívidas Pagos	(159.565)	(646.103)
Outros	45.486	(29.851)
	219.841	79.644
Total de Atividades Operacionais	672.094	1.890.660
Atividades de Investimentos		
Aquisições de Imobilizado e Adições de Intangível	(319.393)	(1.244.520)
Outros	23.000	100.105
Total de Atividades de Investimentos	(296.393)	(1.144.415)
Atividades de Financiamento		
Captação de Empréstimos e Debêntures	1.144.330	2.434.112
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	(994.630)	(2.078.537)
Dividendos Pagos	(576.729)	(1.187.225)
Outros	-	4.172
Total de Atividades de Financiamento	(427.029)	(827.478)
Geração de Caixa	(51.328)	(81.233)
Saldo Final do Caixa - 30/09/2009	679.728	679.728

O saldo final do caixa no 3T09 atingiu R\$ 680 milhões, representando uma redução de 7,0% (R\$ 51 milhões) em relação ao saldo inicial de caixa. Destacamos a seguir os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo do caixa:

- Aumento do saldo do caixa:
 - (i) O caixa gerado pelas atividades operacionais, no montante de R\$ 672 milhões;
 - (ii) Captações de empréstimos e debêntures, que superou em R\$ 150 milhões as amortizações.
- Redução do saldo do caixa:
 - (i) Investimentos (soma das contas “Aquisições de Imobilizado” e “Adições de Intangível”), no montante de R\$ 319 milhões (detalhados no item 4, “Investimentos”);
 - (ii) Pagamento de dividendos referentes ao 1S09, no montante de R\$ 577 milhões.

6) DIVIDENDOS

Em 30 de setembro de 2009, foi efetuado o pagamento dos dividendos intermediários, referentes ao 1S09, aos detentores de ações ordinárias, negociadas na BM&FBOVESPA. O valor total declarado foi de R\$ 572 milhões, equivalentes a R\$ 1,191201324 por ação e correspondentes a 100% do lucro líquido do período.

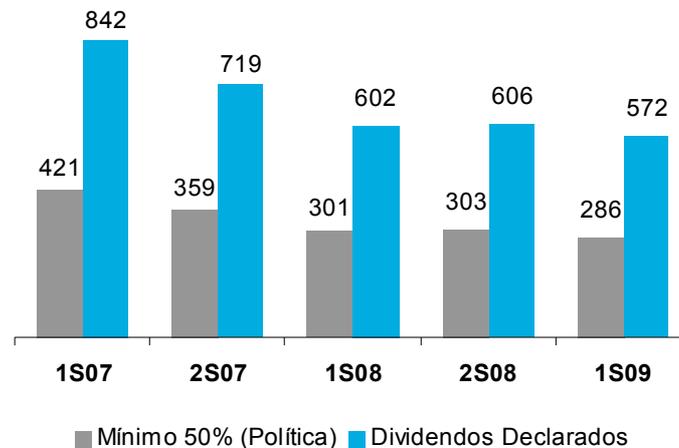
Em 8 de outubro de 2009, foi efetuado o pagamento dos dividendos referentes ao 1S09 aos detentores de ADRs, negociados na bolsa de valores de Nova Iorque (NYSE). O valor pago equivale a US\$ 1,9909 por ADR.

Dividend Yield - CPFL Energia					
	1S07	2S07	1S08	2S08	1S09
<i>Dividend Yield</i> - últimos 12 meses ⁽¹⁾	10,9%	9,7%	7,6%	7,3%	7,6%

Nota: (1) Calculado pela cotação média do período.

O *dividend yield* referente ao 1S09, calculado a partir do preço médio das ações no período (R\$ 31,55) é de 7,6% (últimos 12 meses).

Distribuição de Dividendos – R\$ Milhões



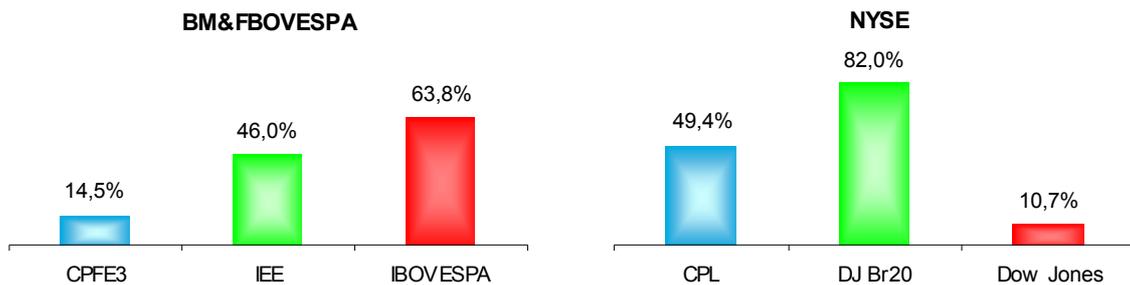
Os montantes declarados respeitam a “política de dividendos” da CPFL Energia, que estabelece que seja distribuído como proventos, na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP), o mínimo de 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

7) MERCADO DE CAPITAIS

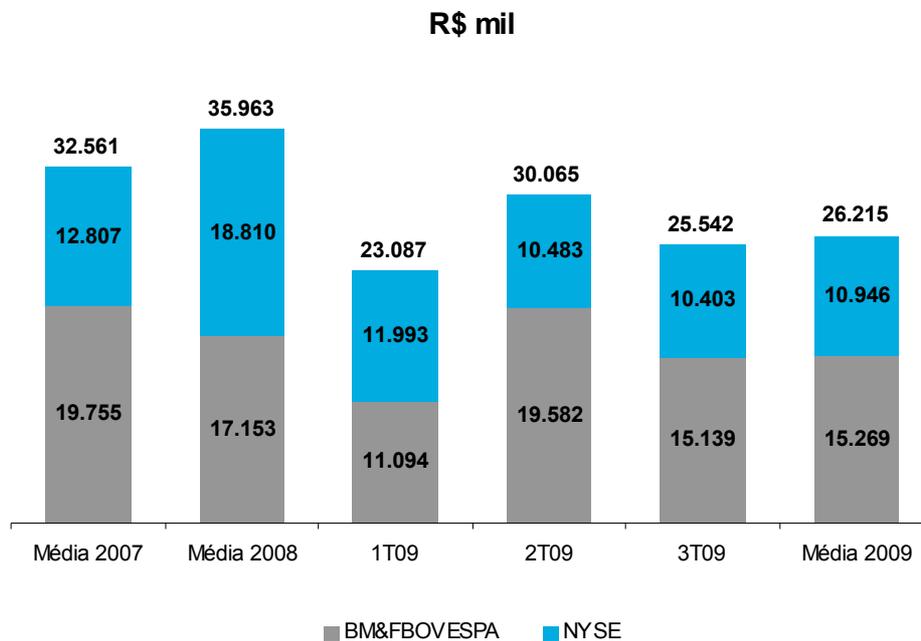
7.1) Desempenho das Ações

A CPFL Energia, atualmente com 30,5% de *free float*, tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA e na NYSE. No 9M09, as ações apresentaram valorização de 14,5% na BM&FBOVESPA e de 49,4% na NYSE, encerrando o período cotadas a R\$ 31,94 por ação e US\$ 54,01 por ADR, respectivamente.

Desempenho das Ações – 9M09



7.2) Volume Médio Diário



Nota: Considera a somatória do volume médio diário na BM&FBOVESPA e na NYSE.

O volume médio diário de negociação no 9M09 foi de R\$ 26,2 milhões, sendo R\$ 15,3 milhões na BM&FBOVESPA e R\$ 10,9 milhões na NYSE. O número de negócios realizados na BM&FBOVESPA aumentou de uma média diária de 918 negócios, em 2008, para 1.318 negócios, no 9M09.

7.3) Ratings

A tabela a seguir demonstra a evolução dos *ratings* corporativos da CPFL Energia:

Ratings CPFL Energia - Escala Nacional						
Agência		2009	2008	2007	2006	2005
Standard & Poor's	<i>Rating</i>	brAA+	brAA+	brAA-	brA+	brA
	<i>Perspectiva</i>	Estável	Estável	Estável	Positiva	Positiva
Fitch Ratings	<i>Rating</i>	AA (bra)	AA (bra)	AA (bra)	A+ (bra)	A- (bra)
	<i>Perspectiva</i>	Positiva	Positiva	Estável	Estável	Estável

Nota: Considera a posição ao final do período.

8) GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de Governança Corporativa da CPFL Energia se baseia em quatro princípios básicos – transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa – e é aplicado a todas as empresas do grupo CPFL Energia.

A CPFL Energia negocia suas ações simultaneamente nos segmentos mais elevados de governança corporativa da BM&FBOVESPA e da NYSE, quais sejam: o Novo Mercado e ADRs Nível III. Seu capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, e assegura *Tag Along* de 100% do valor pago aos controladores, por meio da oferta pública do adquirente, no caso de alienação de controle.

Os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) têm como missão proteger e valorizar o patrimônio da CPFL Energia, de acordo com as disposições do Estatuto Social da Companhia, representando os interesses dos acionistas e dos demais agentes com os quais a Companhia e suas Sociedades Controladas se relacionam.

Compete ao Conselho de Administração fixar a orientação geral dos negócios e eleger a Diretoria Executiva, dentre outras competências que lhe são atribuídas pela lei e pelo Estatuto Social. O órgão é composto por seis conselheiros que representam os acionistas controladores e um conselheiro independente, todos com prazo de mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. O Conselho se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário. Um Presidente e um Vice-Presidente são eleitos dentre os membros do Conselho, e nenhum conselheiro integra a Diretoria Executiva da Companhia.

O Conselho de Administração constituiu três comitês para apoiá-lo no acompanhamento de assuntos relevantes para a gestão dos negócios e definiu suas competências em Regimento Interno. São eles: Comitê de Gestão de Pessoas, Comitê de Partes Relacionadas e Comitê de Processos de Gestão. Sempre que necessário, são constituídas Comissões *ad hoc* que assessoram o Conselho de Administração em relação a temas como governança corporativa, estratégia, orçamento, compra de energia, novos negócios e políticas financeiras.

A CPFL Energia também possui um Conselho Fiscal em permanente funcionamento, formado por cinco membros que exercem também as atribuições de Comitê de Auditoria, previstas nas regras da *Securities and Exchange Commission* (SEC). Os conselheiros fiscais reúnem-se mensalmente e adotam um calendário mínimo de atividades, que inclui encontros periódicos com os auditores internos e externos e com a Diretoria Executiva.

A Diretoria Executiva é formada por um Diretor Presidente e seis Diretores Vice-Presidentes, todos com prazo de mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Compete à Diretoria Executiva representar e gerir os negócios da Companhia, de acordo com as

diretrizes traçadas no planejamento estratégico de longo prazo. Ao Diretor Presidente cabe a indicação dos Diretores Vice-Presidentes. Os diretores estatutários da CPFL Energia ocupam posições na Administração das Sociedades Controladas, de forma a garantir o alinhamento de suas práticas de governança às da *holding*.

A composição do Conselho de Administração e de seus Comitês de Assessoramento, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva está disponível em www.cpfl.com.br/ri.

Câmara de Arbitragem

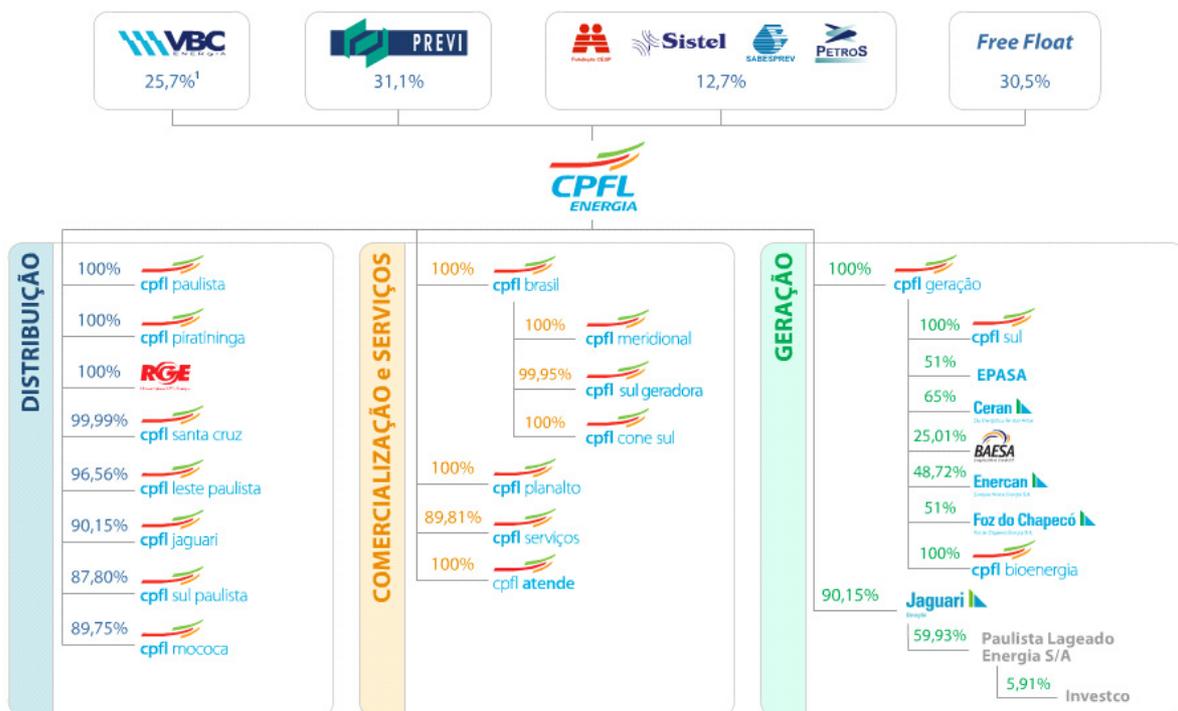
A CPFL Energia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBOVESPA, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo 44 do Estatuto Social da Companhia.

Destaques 3T09

- CPFL Energia teve o *rating* AA+ de governança corporativa confirmado pela Austin Rating;
- Atualização das Diretrizes de Governança Corporativa e do Regimento Interno do Conselho de Administração da CPFL Energia.

9) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas.



Nota: (1) Inclui participação da Camargo Corrêa.

9.1) Migração de Minoritários das Controladas para a CPFL Energia

Conforme Fato Relevante de 28 de outubro de 2009, será submetida, às Assembléias Gerais de acionistas da CPFL Energia e das sociedades controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz, uma proposta de transformação de tais sociedades controladas em subsidiárias integrais da CPFL Energia.

A incorporação de ações implicará na transferência, para o patrimônio da CPFL Energia, mediante aumento de capital, da totalidade das ações de emissão das sociedades controladas, de titularidade dos acionistas não controladores, resultando, portanto, na transformação das sociedades controladas em subsidiárias integrais da CPFL Energia. As novas ações ordinárias da CPFL Energia, a serem emitidas em decorrência do referido aumento de capital, serão entregues aos atuais acionistas não controladores das sociedades controladas.

A incorporação tem como objetivos: (i) alinhar os interesses de todos acionistas que compõem a estrutura societária das empresas do Grupo CPFL; (ii) elevar o *free float* da Companhia e a sua respectiva base de acionistas; (iii) mitigar custos relacionados às eventuais reestruturações societárias futuras e todos os eventos societários que envolvem as companhias do Grupo CPFL, tais quais as Assembléias Gerais Ordinárias, os comitês e demais eventos de natureza corporativa que envolvam interesses da Companhia e de todas as suas controladas e atuais subsidiárias; (iv) equalizar o acesso às informações e propiciar acesso a um amplo mercado de capitais, decorrente não apenas da condição da Companhia como integrante de níveis diferenciados de governança corporativa, mas também da natural consolidação das informações financeiras das empresas e conseqüente fortalecimento do balanço patrimonial, que permitirá otimizar o acesso a mesma quantidade e qualidade de informações com seus respectivos custos de captação e obtenção; e (v) concentração da liquidez das ações das operadoras em uma única companhia aberta, com benefício para todo o conjunto dos acionistas.

10) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

10.1) Segmento de Distribuição

10.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Mil)						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	3.651.182	3.123.156	16,9%	10.329.227	9.505.294	8,7%
Receita Operacional Líquida	2.308.961	2.049.800	12,6%	6.634.249	6.220.254	6,7%
Custo com Energia Elétrica	(1.670.149)	(1.320.834)	26,4%	(4.638.030)	(4.040.049)	14,8%
Custos e Despesas Operacionais	(335.830)	(295.964)	13,5%	(996.727)	(907.740)	9,8%
Resultado do Serviço	302.982	433.002	-30,0%	999.492	1.272.465	-21,5%
EBITDA	386.325	493.435	-21,7%	1.248.663	1.458.462	-14,4%
Resultado Financeiro	(30.698)	(25.482)	20,5%	(159.421)	(159.853)	-0,3%
Lucro antes da Tributação	272.284	407.520	-33,2%	840.071	1.112.612	-24,5%
LUCRO LÍQUIDO	181.094	266.370	-32,0%	620.035	796.516	-22,2%

Nota: as tabelas de desempenho econômico-financeiro por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 11.6.

Efeitos não-recorrentes 3T09 - CPFL Piratininga	R\$ milhões
Receita Líquida	
(+) Ajuste por metodologia de desconto a permissionárias	7
(-) Recálculo da revisão tarifária (de outubro/2007 a junho/2009)	(71)
Impacto na Receita Líquida	(64)
Compra de Energia	
(-) Estorno de ativo regulatório referente à compra de energia em 2008	(45)
Impacto na Compra de Energia	(45)
Impacto no EBITDA	(109)
Resultado Financeiro	
(-) Estorno de receita financeira referente ao Ativo Regulatório	(3)
Impacto no Resultado Financeiro	(3)
Impacto em IR e CS	38
Impacto no Lucro Líquido	(74)

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T09 atingiu R\$ 3.651 milhões, representando um aumento de 16,9% (R\$ 528 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.309 milhões, representando um aumento de 12,6% (R\$ 259 milhões).

O aumento da receita operacional foi causado pelos seguintes fatores:

- Reajustes tarifários das distribuidoras:
 - ✓ CPFL Piratininga (+16,54%), com vigência a partir de 23 de outubro de 2008;
 - ✓ CPFL Santa Cruz (+24,09%), CPFL Leste Paulista (+12,94%), CPFL Jaguari (+11,36%), CPFL Sul Paulista (+11,64%) e CPFL Mococa (+11,18%), com vigência a partir de 3 de fevereiro de 2009;
 - ✓ CPFL Paulista (+21,22%), com vigência a partir de 8 de abril de 2009;
 - ✓ RGE (+18,95%), com vigência a partir de 19 de abril de 2009.
- Aumento (líquido) decorrente da cobrança da RTE para ressarcir a Parcela A de 2001 (R\$ 10 milhões). A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e custo com energia elétrica, mas não gerou impacto no resultado;
- Aumento **não-recorrente** no IRT de 2009 da CPFL Piratininga, no valor de R\$ 8 milhões (R\$ 7 milhões líquidos de impostos), decorrente do ajuste efetuado pela Aneel na metodologia de

desconto para permissionárias utilizada no IRT de 2008.

O aumento da receita operacional foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- Estorno de receita referente aos ajustes no IRT de 2009 da CPFL Piratininga, decorrentes do recálculo de sua revisão tarifária pela Aneel, no valor líquido de R\$ 81 milhões, sendo 10,5 referentes ao 3T09 (item recorrente) e R\$ 70,8 milhões referentes aos demais meses do ano tarifário (**item não recorrente**).

Desconsiderando os efeitos não-recorrentes referentes aos ajustes no IRT de 2009 da CPFL Piratininga (R\$ 64 milhões), a receita operacional líquida do 3T09 seria de R\$ 2.373 milhões, comparada à receita operacional líquida de R\$ 2.050 milhões no 3T08, um aumento de 15,7% (R\$ 323 milhões).

No 9M09, a receita operacional bruta atingiu R\$ 10.329 milhões, representando um aumento de 8,7% (R\$ 824 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 6.634 milhões, representando um aumento de 6,7% (R\$ 414 milhões).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.670 milhões no 3T09, representando um aumento de 26,4% (R\$ 349 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 3T09 foi de R\$ 1.362 milhões, o que representa um aumento de 20,6% (R\$ 232 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
 - (i) Aumento decorrente do reajuste de preços dos contratos de compra de energia;
 - (ii) Aumento na quantidade de energia comprada para revenda, decorrente principalmente das aquisições de energia em leilões, para a formação do lastro anual das vendas de energia das distribuidoras;
 - (iii) Efeitos de ativos/passivos regulatórios e amortização e diferimento da CVA (R\$ 48 milhões), que não geram impacto no resultado;
 - (iv) Estorno de ativo regulatório referente à compra de energia em 2008, pela CPFL Piratininga, no valor de R\$ 50 milhões (R\$ 45 milhões, líquidos de créditos de Pis e Cofins). Devido ao processo de Reajuste Tarifário de 2009 da controlada, a Aneel considerou as transações relativas à aquisição de energia no âmbito da Câmara Comercializadora de Energia Elétrica (CCEE) como exposições voluntárias, motivo pelo qual não reconheceu parte do valor inicialmente registrado pela empresa. Embora esse assunto esteja sendo tratado de forma provisória, a empresa optou por provisioná-lo em seu resultado do 3T09. (**Item não-recorrente**);
 - (v) Aumento decorrente da cobrança da RTE para ressarcir a Parcela A de 2001 (R\$ 9 milhões). A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e custo com energia elétrica, mas não gerou impacto no resultado.

O aumento do custo da energia comprada para revenda foi parcialmente compensado pelo aumento dos créditos de Pis e Cofins, gerados a partir da compra de energia (R\$ 18 milhões).

- O encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 309 milhões no 3T09, aumento de 61,0% (R\$ 117 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:
 - (i) Aumento nos encargos de rede básica (R\$ 38 milhões);
 - (ii) Efeitos de ativos e passivos regulatórios e amortização e diferimento da CVA (R\$ 114 milhões), devido principalmente aos custos com o acionamento das usinas de geração térmica ocorridos no ano anterior;

- (iii) Aumento decorrente da cobrança da RTE para ressarcir a Parcela A de 2001 (R\$ 1 milhão). A amortização da Parcela A afetou as contas de receitas, deduções da receita e custo com energia elétrica, mas não gerou impacto no resultado.

Compensando parcialmente:

- (i) Redução nos encargos de serviço do sistema (R\$ 20 milhões);
- (ii) Aumento dos créditos de Pis e Cofins gerados a partir dos encargos (R\$ 14 milhões).

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 336 milhões no 3T09, registrando um aumento de 13,5% (R\$ 40 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 20 milhões no 3T08 e passou a representar uma despesa de R\$ 1 milhão no 3T09, resultando em um aumento de despesas de R\$ 21 milhões. Essa variação é decorrente dos impactos das estimativas esperadas sobre os ativos e passivos atuariais, em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00, conforme definido no Laudo Atuarial;
- PMSO, item que atingiu R\$ 252 milhões no 3T09, registrando um aumento de 7,2% (R\$ 17 milhões), devido, entre outros fatores, aos seguintes efeitos não-recorrentes:
 - (i) Aumento **não-recorrente** referente à reversão de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa na CPFL Paulista (R\$ 5 milhões), que provocou uma redução nas despesas do 3T08;
 - (ii) Efeito **não-recorrente** referente ao ajuste na provisão de férias na RGE, no 3T08 (R\$ 2 milhões).

O aumento do PMSO foi parcialmente compensado pelo **efeito não-recorrente** referente à redução dos outros custos/despesas operacionais causada pelo reconhecimento, no 3T08, de gastos com projetos de prospecção de novos negócios (R\$ 1 milhão). Devido à Lei 11.638, esses gastos, que no 3T08 haviam sido registrados como resultado não-operacional, passaram a ser registrados como “outros custos/despesas operacionais”.

Desconsiderando os efeitos não-recorrentes (inclusive as despesas com desligamento de pessoal), o PMSO do 3T09 seria de R\$ 248 milhões e o PMSO do 3T08 seria de R\$ 237 milhões, um aumento de 4,9% (R\$ 12 milhões).

Seguem os principais fatores que explicam a variação do PMSO, após os expurgos dos efeitos mencionados:

- (i) Gastos com pessoal, que registraram aumento de 4,0% (R\$ 4 milhões), devido principalmente ao aumento na CPFL Paulista (R\$ 4 milhões), na CPFL Piratininga (R\$ 2 milhões) e na RGE (R\$ 1 milhão), decorrente principalmente do Acordo Coletivo de 2009, parcialmente compensado pela redução na CPFL Santa Cruz (R\$ 1 milhão);
- (ii) Gastos com material, que registraram aumento de 5,6% (R\$ 1 milhão);
- (iii) Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 2,2% (R\$ 1 milhão), devido principalmente ao aumento na CPFL Paulista (1 milhão);
- (iv) Outros custos/despesas operacionais, que registraram aumento de 11,7% (R\$ 5 milhões), decorrente principalmente do aumento nas despesas legais, judiciais e indenizações (R\$ 4 milhões), devido, entre outros fatores, ao aumento na RGE referente à provisão de processos que requerem a devolução, aos consumidores, de valores referentes às obras realizadas em sua rede (R\$ 2 milhões).

- Depreciação e Amortização, item que atingiu R\$ 77 milhões no 3T09, registrando um aumento de 2,8% (R\$ 2 milhões).

EBITDA

Com base nos fatores expostos, o EBITDA, no 3T09, foi de R\$ 386 milhões, registrando uma redução de 21,7% (R\$ 107 milhões).

Desconsiderando os efeitos não-recorrentes referentes aos ajustes no IRT de 2009 da CPFL Piratininga (R\$ 109 milhões), o EBITDA do 3T09 seria de R\$ 495 milhões, comparado ao EBITDA de R\$ 493 milhões no 3T08, um aumento de 0,3% (R\$ 1 milhão).

No 9M09, o EBITDA foi de R\$ 1.249 milhões, registrando uma redução de 14,4% (R\$ 210 milhões).

Resultado Financeiro

No 3T09, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 31 milhões, um aumento de 20,5% (R\$ 5 milhões) em comparação ao resultado de R\$ 25 milhões registrado no 3T08. Os itens que explicam essa variação são:

- Receitas Financeiras: redução de 48,0% (R\$ 55 milhões), passando de R\$ 115 milhões no 3T08 para R\$ 60 milhões no 3T09, decorrente dos seguintes fatores:
 - ✓ Redução das Rendas de Aplicações Financeiras (R\$ 20 milhões), devido principalmente à redução da taxa Selic e das disponibilidades;
 - ✓ Redução das Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 35 milhões), devido à maior desvalorização cambial.
- Despesas Financeiras: redução de 35,6% (R\$ 50 milhões), passando de R\$ 141 milhões no 3T08 para R\$ 91 milhões no 3T09, decorrente principalmente das reduções nos Encargos de Dívidas (R\$ 27 milhões) e nas Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 25 milhões), devido à redução da variação dos principais indicadores que atualizam a dívida (CDI e IGP-M) e a uma maior desvalorização cambial.

Lucro Líquido

O lucro líquido, no 3T09, foi de R\$ 181 milhões, redução de 32,0% (R\$ 85 milhões).

Desconsiderando os efeitos não-recorrentes referentes aos ajustes no IRT de 2009 da CPFL Piratininga (R\$ 74 milhões), o lucro líquido do 3T09 seria de R\$ 255 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 266 milhões no 3T08, uma redução de 4,4% (R\$ 12 milhões).

No 9M09, o lucro líquido foi de R\$ 620 milhões, representando uma redução de 22,2% (R\$ 176 milhões).

10.1.2) Reajuste Tarifário

Datas dos Reajustes Tarifários	
Distribuidora	Data
CPFL Piratininga	23 de outubro
CPFL Santa Cruz	3 de fevereiro
CPFL Leste Paulista	3 de fevereiro
CPFL Jaguari	3 de fevereiro
CPFL Sul Paulista	3 de fevereiro
CPFL Mococa	3 de fevereiro
CPFL Paulista	8 de abril
RGE	19 de abril

10.1.2.1) CPFL Piratininga

Alteração do Índice da Segunda Revisão Tarifária Periódica

Em 7 de outubro de 2009, a Aneel publicou, no Diário Oficial da União, a Resolução Homologatória nº 887, de 29 de setembro de 2009, com o resultado definitivo da Segunda Revisão Tarifária Periódica (de 2007) da CPFL Piratininga, devido à incorporação, em definitivo, dos aprimoramentos metodológicos estabelecidos na resolução normativa nº 338/2008. As alterações referem-se ao percentual de perdas regulatórias, à empresa de referência e ao cálculo do Fator X. Com essas alterações, o reposicionamento tarifário passou de -11,76% para -13,50%, e o Fator X passou de 0,73% para 0,15%.

As novas tarifas entraram em vigor em 23 de outubro de 2009.

Aprovação do Índice de Reajuste Tarifário Anual

Em 20 de outubro de 2009, por meio da Resolução Homologatória nº 896, a Aneel reajustou as tarifas de energia elétrica da CPFL Piratininga em 5,98%, sendo 2,81% relativos ao Reajuste Tarifário e 3,17% referentes aos componentes financeiros externos ao Reajuste Tarifário Anual, correspondendo a um efeito médio de -2,12% a ser percebido pelos consumidores.

O IGP-M acumulado no período tarifário foi de -0,4% e a taxa de câmbio utilizada pela Aneel foi de R\$/US\$ 1,778.

As novas tarifas entraram em vigor em 23 de outubro de 2009.

10.2) Segmento de Comercialização e Serviços

DRE Consolidado - Comercialização e Serviços (R\$ Mil)						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	550.300	562.188	-2,1%	1.504.211	1.499.956	0,3%
Receita Operacional Líquida	495.924	482.629	2,8%	1.314.310	1.278.238	2,8%
EBITDA	90.260	93.980	-4,0%	224.903	212.581	5,8%
LUCRO LÍQUIDO	60.951	69.864	-12,8%	154.825	153.032	1,2%

Receita Operacional

No 3T09, a receita operacional bruta atingiu R\$ 550 milhões, representando uma redução de 2,1% (R\$ 12 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 496 milhões, representando um aumento de 2,8% (R\$ 13 milhões).

No 9M09, a receita operacional bruta atingiu R\$ 1.504 milhões, representando um aumento de 0,3% (R\$ 4 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 1.314 milhões, representando um aumento de 2,8% (R\$ 36 milhões).

EBITDA

No 3T09, o EBITDA atingiu R\$ 90 milhões, redução de 4,0% (R\$ 4 milhões). No 9M09, o EBITDA atingiu R\$ 225 milhões, aumento de 5,8% (R\$ 12 milhões).

Lucro Líquido

No 3T09, o lucro líquido foi de R\$ 61 milhões, redução de 12,8% (R\$ 9 milhões). No 9M09, o lucro líquido foi de R\$ 155 milhões, aumento de 1,2% (R\$ 2 milhões).

10.3) Segmento de Geração

DRE Consolidado - Geração (R\$ Mil)						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	256.604	235.113	9,1%	729.291	646.996	12,7%
Receita Operacional Líquida	239.646	219.854	9,0%	681.198	604.796	12,6%
Custo com Energia Elétrica	(11.101)	(20.211)	-45,1%	(36.705)	(60.405)	-39,2%
Custos e Despesas Operacionais	(51.131)	(48.203)	6,1%	(147.344)	(136.690)	7,8%
Resultado do Serviço	177.414	151.440	17,2%	497.149	407.701	21,9%
EBITDA	198.552	170.602	16,4%	561.448	464.171	21,0%
Resultado Financeiro	(43.185)	(69.331)	-37,7%	(158.481)	(202.178)	-21,6%
Lucro antes da Tributação	134.229	82.109	63,5%	338.668	205.523	64,8%
LUCRO LÍQUIDO	88.206	57.812	52,6%	257.230	172.256	49,3%

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T09 foi de R\$ 257 milhões, representando um crescimento de 9,1% (R\$ 21 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 240 milhões, representando um crescimento de 9,0% (R\$ 20 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:

- Incremento de R\$ 12 milhões de receita na CPFL Geração por conta de reajuste na tarifa de suprimento de energia para:
 - (i) Furnas, em decorrência do reajuste da UHE Serra da Mesa em 9,5% (R\$ 8 milhões);

- (ii) CPFL Paulista e CPFL Piratininga, em decorrência do reajuste da UHE Barra Grande em 8,2% (R\$ 2 milhões);
- (iii) CPFL Paulista, em decorrência do reajuste das PCHs em 6,3% (R\$ 2 milhões);
- Receita adicional de R\$ 8 milhões na Ceran por conta de:
 - (i) Reajuste tarifário de 8,46% (R\$ 3 milhões);
 - (ii) Adicional de 17 GWh de energia suprida pela UHE 14 de Julho (R\$ 3 milhões);
 - (iii) Efeitos da recontabilização de energia junto à CCEE, do período de dezembro de 2008 a março de 2009 (R\$ 2 milhões);
- Receita adicional de R\$ 6 milhões na Enercan decorrente de reajuste tarifário de 11,6%.

O aumento da receita operacional foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- Redução de receita de R\$ 5 milhões com créditos de carbono, sendo R\$ 4 milhões a menor na Ceran e R\$ 1 milhão na CPFL Geração, que corresponde ao montante registrado no 3T08.

No 9M09, a receita operacional bruta foi de R\$ 729 milhões, representando um crescimento de 12,7% (R\$ 82 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 681 milhões, representando um crescimento de 12,6% (R\$ 76 milhões).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 3T09 foi de R\$ 11 milhões, uma redução de 45,1% (R\$ 9 milhões), devido principalmente à aquisição efetuada no 3T08 pela UHE 14 de Julho, no montante de R\$ 9 milhões, devido ao atraso na geração de energia e do compromisso assumido de entrega de energia já contratada.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais no 3T09 atingiram R\$ 51 milhões, representando um aumento de 6,1% (R\$ 3 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:

- Depreciações e Amortizações, item que atingiu R\$ 19 milhões, registrando um aumento de 13,4% (R\$ 2 milhões), decorrente principalmente da entrada em operação das UHE 14 de Julho;
- Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 0,4 milhão no 3T08 e passou a representar uma despesa de R\$ 0,1 milhão no 3T09, resultando em um aumento de despesas de R\$ 0,5 milhão. Essa variação é decorrente dos impactos das estimativas esperadas sobre os ativos e passivos atuariais, em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00, conforme definido no Laudo Atuarial.

O aumento dos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- PMSO, item que atingiu R\$ 28 milhões, mesmo montante registrado no 3T08, decorrente principalmente da redução de 15,9% (R\$ 2 milhões) nos outros custos e despesas operacionais, compensada parcialmente pelos aumentos de 25,9% (R\$ 1,5 milhão) nos gastos com serviços de terceiros e de 10,1% (R\$ 0,6 milhão) nos gastos com pessoal.

EBITDA

Com base nos fatores expostos anteriormente, o EBITDA, no 3T09, atingiu R\$ 199 milhões, aumento de 16,4% (R\$ 28 milhões).

No 9M09, o EBITDA foi de R\$ 561 milhões, aumento de 21,0% (R\$ 97 milhões).

Resultado Financeiro

No 3T09, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 43 milhões, representando uma redução de 37,7% (R\$ 26 milhões), frente ao resultado de R\$ 69 milhões no 3T08. Os itens que explicam essa variação são:

- Receitas Financeiras: aumento de 11,4% (R\$ 1 milhão), passando de R\$ 5 milhões no 3T08 para R\$ 6 milhões no 3T09;
- Despesas Financeiras: redução de 34,4% (R\$ 26 milhões), passando de R\$ 74 milhões no 3T08 para R\$ 49 milhões no 3T09, decorrente principalmente:
 - (i) Redução no item Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 14 milhões), devido principalmente às dívidas de Enercan junto ao BID e BNDES indexadas, respectivamente, ao dólar e cesta de moedas, que desvalorizaram aproximadamente 8,9% no 3T09, em comparação a uma valorização de 20,3% no 3T08 (R\$ 22 milhões);
 - (ii) Redução de Encargos de Dívidas (R\$ 12 milhões), devido à redução dos encargos que atualizam as dívidas (IGP-M e CDI).

Lucro Líquido

No 3T09, o lucro líquido foi de R\$ 88 milhões, aumento de 52,6% (R\$ 30 milhões).

No 9M09, o lucro líquido foi de R\$ 257 milhões, aumento de 49,3% (R\$ 85 milhões).

Status dos Projetos de Geração

UHE Foz do Chapecó

A UHE Foz do Chapecó encontra-se em fase de construção (79% das obras realizadas). O cronograma de construção está de acordo com o planejado, sendo que a entrada em operação comercial desta usina está prevista para o 3T10. A participação da CPFL Geração no empreendimento é de 51%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 436,1 MW e 220,3 MW médios, respectivamente.

UTE Baldin

A UTE Baldin encontra-se em fase de construção (84% das obras realizadas), sendo que a sua entrada em operação comercial está prevista para março de 2010. A potência instalada é de 45 MW, com 24 MW médios/safra de energia exportada para a CPFL Brasil.

11) ANEXOS

11.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado		
ATIVO	30/09/2009	30/06/2009
CIRCULANTE		
Disponibilidades	679.728	731.056
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	1.885.926	1.875.099
Títulos e Valores Mobiliários	41.208	39.648
Tributos a Compensar	234.800	211.850
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(80.309)	(76.920)
Despesas Pagas Antecipadamente	135.390	138.972
Créditos Fiscais Diferidos	169.928	210.164
Estoques	17.225	15.574
Diferimento de Custos Tarifários	381.234	502.560
Derivativos	1.023	8.557
Outros Créditos	130.037	119.634
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	3.596.190	3.776.194
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	215.847	227.702
Depósitos Judiciais	645.887	628.890
Títulos e Valores Mobiliários	88.880	96.744
Tributos a Compensar	103.092	101.525
Despesas Pagas Antecipadamente	77.598	89.953
Créditos Fiscais Diferidos	1.065.083	1.101.566
Diferimento de Custos Tarifários	30.774	54.197
Derivativos	62.772	93.109
Outros Créditos	151.891	158.831
	2.441.824	2.552.517
Investimentos	104.763	104.707
Imobilizado	7.180.168	6.942.840
Intangível	2.542.532	2.577.761
Diferido	16.067	17.049
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.285.354	12.194.874
TOTAL DO ATIVO	15.881.544	15.971.068

11.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2009	30/06/2009
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Encargos de Dívidas	23.620	48.989
Encargos de Debêntures	80.204	89.867
Empréstimos e Financiamentos	534.961	1.065.804
Debêntures	270.551	491.332
Fornecedores	954.594	981.939
Impostos, Taxas e Contribuições	424.530	439.021
Débitos Fiscais Diferidos	5.509	7.263
Entidade de Previdência Privada	52.212	52.632
Taxas Regulamentares	93.493	72.122
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	20.634	598.844
Obrigações Estimadas	64.182	58.526
Diferimento de Ganhos Tarifários	149.148	92.995
Derivativos	3.747	59.292
Outras Contas a Pagar	535.779	506.133
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	3.213.164	4.564.759
NÃO CIRCULANTE		
Encargos de Dívidas	54.844	46.363
Empréstimos e Financiamentos	3.532.728	3.512.838
Debêntures	2.751.147	1.825.308
Fornecedores	53.319	63.982
Impostos, Taxas e Contribuições	2.191	2.396
Débitos Fiscais Diferidos	3.249	2.749
Entidade de Previdência Privada	447.838	465.978
Provisão para Contingências	111.487	118.445
Diferimento de Ganhos Tarifários	81.170	65.074
Derivativos	996	817
Outras Contas a Pagar	230.964	199.107
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	7.269.933	6.303.057
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	85.612	82.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	4.741.175	4.741.175
Reservas de Capital	16	16
Reservas de Lucros	277.428	277.428
Lucros Acumulados	294.216	2.022
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.312.835	5.020.641
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	15.881.544	15.971.068

11.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado						
	3T09	3T08	Variação	9M09	9M08	Variação
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	3.424.933	3.020.484	13,39%	9.837.147	9.212.895	6,78%
Suprimento de Energia Elétrica	307.250	241.179	27,40%	901.885	663.275	35,97%
Outras Receitas Operacionais	351.358	259.417	35,44%	859.038	765.706	12,19%
	4.083.541	3.521.080	15,97%	11.598.070	10.641.876	8,99%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL						
	(1.379.432)	(1.132.211)	21,84%	(3.844.973)	(3.458.459)	11,18%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.704.109	2.388.869	13,20%	7.753.097	7.183.417	7,93%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.410.494)	(1.152.071)	22,43%	(3.960.184)	(3.598.115)	10,06%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(316.199)	(198.300)	59,45%	(862.397)	(597.962)	44,22%
	(1.726.693)	(1.350.371)	27,87%	(4.822.581)	(4.196.077)	14,93%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(132.589)	(122.597)	8,15%	(400.888)	(376.694)	6,42%
Material	(17.056)	(15.313)	11,38%	(48.920)	(44.988)	8,74%
Serviços de Terceiros	(91.269)	(86.184)	5,90%	(273.881)	(258.420)	5,98%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(63.263)	(67.224)	-5,89%	(179.410)	(191.788)	-6,45%
Entidade de Previdência Privada	(918)	21.038	-104,36%	(2.758)	63.116	-104,37%
Depreciação e Amortização	(97.164)	(92.673)	4,85%	(290.480)	(281.432)	3,21%
Amortização do Intangível da Concessão	(46.723)	(48.006)	-2,67%	(140.174)	(144.020)	-2,67%
	(448.982)	(410.959)	9,25%	(1.336.511)	(1.234.226)	8,29%
EBITDA	669.729	744.799	-10,08%	2.019.122	2.108.196	-4,23%
RESULTADO DO SERVIÇO	528.434	627.539	-15,79%	1.594.005	1.753.114	-9,08%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	82.608	130.476	-36,69%	275.736	324.972	-15,15%
Despesas	(155.279)	(222.267)	-30,14%	(504.793)	(613.266)	-17,69%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(409)	-	-
	(72.671)	(91.791)	-20,83%	(229.466)	(288.294)	-20,41%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	455.763	535.748	-14,93%	1.364.539	1.464.820	-6,85%
Contribuição Social	(44.584)	(50.896)	-12,40%	(132.644)	(137.218)	-3,33%
Imposto de Renda	(117.995)	(138.584)	-14,86%	(362.664)	(384.540)	-5,69%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	293.184	346.268	-15,33%	869.231	943.062	-7,83%
Participação de Acionistas não Controladores	(3.510)	(2.381)	47,42%	(8.295)	(7.254)	14,35%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	409	-	-
LUCRO LÍQUIDO	289.674	343.887	-15,76%	861.345	935.808	-7,96%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,60	0,72	-15,76%	1,79	1,95	-7,96%

11.4) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Consolidado

(Pro-forma, em milhares de reais)



Consolidado						
	3T09	3T08	Variação	9M09	9M08	Variação
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	-	994	-100,00%	57	2.829	-97,99%
Suprimento de Energia Elétrica	251.859	223.530	12,67%	719.839	621.306	15,86%
Outras Receitas Operacionais	4.745	10.589	-55,19%	9.395	22.861	-58,90%
	256.604	235.113	9,14%	729.291	646.996	12,72%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(16.958)	(15.259)	11,13%	(48.093)	(42.200)	13,96%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	239.646	219.854	9,00%	681.198	604.796	12,63%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.697)	(11.959)	-85,81%	(9.440)	(37.155)	-74,59%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(9.404)	(8.252)	13,96%	(27.265)	(23.250)	17,27%
	(11.101)	(20.211)	-45,07%	(36.705)	(60.405)	-39,24%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(7.027)	(6.385)	10,05%	(21.556)	(18.448)	16,85%
Material	(579)	(492)	17,68%	(1.828)	(1.549)	18,01%
Serviços de Terceiros	(7.479)	(5.941)	25,89%	(22.175)	(20.224)	9,65%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(12.539)	(14.910)	-15,90%	(31.428)	(36.268)	-13,35%
Entidade de Previdência Privada	(72)	447	-116,11%	(218)	1.341	-116,26%
Depreciação e Amortização	(19.157)	(16.889)	13,43%	(57.305)	(49.441)	15,91%
Amortização do Intangível da Concessão	(4.278)	(4.033)	6,07%	(12.834)	(12.101)	6,06%
	(51.131)	(48.203)	6,07%	(147.344)	(136.690)	7,79%
EBITDA	198.552	170.602	16,38%	561.448	464.171	20,96%
RESULTADO DO SERVIÇO	177.414	151.440	17,15%	497.149	407.701	21,94%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	5.627	5.050	11,43%	16.883	14.746	14,49%
Despesas	(48.812)	(74.381)	-34,38%	(139.739)	(181.664)	-23,08%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(35.625)	(35.260)	1,04%
	(43.185)	(69.331)	-37,71%	(158.481)	(202.178)	-21,61%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	134.229	82.109	63,48%	338.668	205.523	64,78%
Contribuição Social	(11.649)	(6.153)	89,32%	(29.635)	(17.073)	73,58%
Imposto de Renda	(32.005)	(16.831)	90,16%	(81.370)	(47.723)	70,50%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	90.575	59.125	53,19%	227.663	140.727	61,78%
Participação de Acionistas não Controladores	(2.369)	(1.313)	80,43%	(6.058)	(3.731)	62,37%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	35.625	35.260	1,04%
LUCRO LÍQUIDO	88.206	57.812	52,57%	257.230	172.256	49,33%

11.5) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado (Pro-forma, em milhares de reais)



Consolidado						
	3T09	3T08	Variação	9M09	9M08	Variação
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	3.296.335	2.863.276	15,12%	9.430.088	8.725.362	8,08%
Suprimento de Energia Elétrica	31.822	24.208	31,45%	108.986	81.476	33,76%
Outras Receitas Operacionais	323.025	235.672	37,07%	790.153	698.456	13,13%
	3.651.182	3.123.156	16,91%	10.329.227	9.505.294	8,67%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.342.221)	(1.073.356)	25,05%	(3.694.978)	(3.285.040)	12,48%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.308.961	2.049.800	12,64%	6.634.249	6.220.254	6,66%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.361.536)	(1.129.108)	20,59%	(3.797.313)	(3.460.876)	9,72%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(308.613)	(191.726)	60,97%	(840.717)	(579.173)	45,16%
	(1.670.149)	(1.320.834)	26,45%	(4.638.030)	(4.040.049)	14,80%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(114.342)	(108.148)	5,73%	(344.926)	(332.598)	3,71%
Material	(13.924)	(13.188)	5,58%	(39.468)	(38.425)	2,71%
Serviços de Terceiros	(77.708)	(76.013)	2,23%	(227.600)	(218.372)	4,23%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(46.513)	(38.182)	21,82%	(135.562)	(132.348)	2,43%
Entidade de Previdência Privada	(846)	20.591	-104,11%	(2.540)	61.775	-104,11%
Depreciação e Amortização	(77.238)	(75.170)	2,75%	(230.852)	(230.217)	0,28%
Amortização do Intangível da Concessão	(5.259)	(5.854)	-10,16%	(15.779)	(17.555)	-10,12%
	(335.830)	(295.964)	13,47%	(996.727)	(907.740)	9,80%
EBITDA	386.325	493.435	-21,71%	1.248.663	1.458.462	-14,38%
RESULTADO DO SERVIÇO	302.982	433.002	-30,03%	999.492	1.272.465	-21,45%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	60.210	115.687	-47,95%	225.602	279.998	-19,43%
Despesas	(90.908)	(141.169)	-35,60%	(318.105)	(376.771)	-15,57%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(66.918)	(63.080)	6,08%
	(30.698)	(25.482)	20,47%	(159.421)	(159.853)	-0,27%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	272.284	407.520	-33,19%	840.071	1.112.612	-24,50%
Contribuição Social	(24.301)	(38.369)	-36,67%	(76.620)	(100.540)	-23,79%
Imposto de Renda	(66.889)	(102.781)	-34,92%	(210.334)	(278.636)	-24,51%
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES	181.094	266.370	-32,01%	553.117	733.436	-24,59%
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	-	-	-	-	-
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	66.918	63.080	6,08%
LUCRO LÍQUIDO	181.094	266.370	-32,01%	620.035	796.516	-22,16%

11.6) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(Pro-forma, em milhares de reais)

Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (R\$ Mil)

CPFL PAULISTA						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	1.996.911	1.605.009	24,4%	5.392.935	4.957.692	8,8%
Receita Operacional Líquida	1.272.649	1.048.169	21,4%	3.484.736	3.213.000	8,5%
Custo com Energia Elétrica	(894.734)	(680.486)	31,5%	(2.472.844)	(2.080.713)	18,8%
Custos e Despesas Operacionais	(167.825)	(136.808)	22,7%	(507.414)	(431.271)	17,7%
Resultado do Serviço	210.090	230.875	-9,0%	504.478	701.016	-28,0%
EBITDA	245.929	250.253	-1,7%	613.340	764.941	-19,8%
Resultado Financeiro	(7.400)	(6.197)	19,4%	(38.875)	(48.049)	-19,1%
Lucro antes da Tributação	202.690	224.678	-9,8%	465.603	652.967	-28,7%
LUCRO LÍQUIDO	133.390	147.781	-9,7%	321.012	443.821	-27,7%

CPFL PIRATININGA						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	746.409	700.968	6,5%	2.338.086	2.129.989	9,8%
Receita Operacional Líquida	435.605	465.021	-6,3%	1.438.648	1.407.177	2,2%
Custo com Energia Elétrica	(377.305)	(303.419)	24,4%	(1.017.625)	(973.337)	4,6%
Custos e Despesas Operacionais	(71.570)	(61.532)	16,3%	(213.363)	(183.757)	16,1%
Resultado do Serviço	(13.270)	100.070	-113,3%	207.660	250.083	-17,0%
EBITDA	2.489	111.011	-97,8%	254.473	281.825	-9,7%
Resultado Financeiro	(9.360)	(9.026)	3,7%	(28.993)	(28.175)	2,9%
Lucro antes da Tributação	(22.630)	91.044	-124,9%	178.667	221.908	-19,5%
LUCRO LÍQUIDO	(14.780)	60.127	-124,6%	125.130	153.957	-18,7%

RGE						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	720.688	656.089	9,8%	2.063.107	1.931.131	6,8%
Receita Operacional Líquida	474.798	427.562	11,0%	1.350.924	1.267.947	6,5%
Custo com Energia Elétrica	(324.842)	(276.824)	17,3%	(924.636)	(806.450)	14,7%
Custos e Despesas Operacionais	(77.712)	(75.719)	2,6%	(212.834)	(219.152)	-2,9%
Resultado do Serviço	72.244	75.019	-3,7%	213.454	242.345	-11,9%
EBITDA	99.515	100.377	-0,9%	293.858	318.244	-7,7%
Resultado Financeiro	(12.904)	(11.646)	10,8%	(85.783)	(85.159)	0,7%
Lucro antes da Tributação	59.340	63.373	-6,4%	127.671	157.186	-18,8%
LUCRO LÍQUIDO	39.152	40.780	-4,0%	121.138	142.461	-15,0%

CPFL SANTA CRUZ						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	77.542	66.985	15,8%	217.067	200.787	8,1%
Receita Operacional Líquida	53.476	48.055	11,3%	147.882	145.532	1,6%
Custo com Energia Elétrica	(29.349)	(26.937)	9,0%	(89.632)	(77.481)	15,7%
Custos e Despesas Operacionais	(7.649)	(8.811)	-13,2%	(26.811)	(34.274)	-21,8%
Resultado do Serviço	16.478	12.307	33,9%	31.439	33.777	-6,9%
EBITDA	18.177	14.392	26,3%	36.516	40.076	-8,9%
Resultado Financeiro	(280)	138	-302,9%	(2.868)	(1.500)	91,2%
Lucro antes da Tributação	16.198	12.445	30,2%	28.571	32.277	-11,5%
LUCRO LÍQUIDO	10.617	7.599	39,7%	21.173	24.228	-12,6%

Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (R\$ Mil)
CPFL LESTE PAULISTA

	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	28.925	25.168	14,9%	84.167	71.230	18,2%
Receita Operacional Líquida	20.333	17.426	16,7%	59.265	48.638	21,8%
Custo com Energia Elétrica	(10.718)	(7.465)	43,6%	(34.023)	(20.353)	67,2%
Custos e Despesas Operacionais	(3.538)	(4.550)	-22,2%	(11.243)	(13.475)	-16,6%
Resultado do Serviço	6.077	5.411	12,3%	13.999	14.810	-5,5%
EBITDA	7.089	6.388	11,0%	16.936	17.772	-4,7%
Resultado Financeiro	(440)	(161)	173,3%	(2.014)	576	-449,7%
Lucro antes da Tributação	5.637	5.250	7,4%	11.985	15.386	-22,1%
LUCRO LÍQUIDO	4.163	3.040	36,9%	9.548	9.735	-1,9%

CPFL SUL PAULISTA

	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	33.420	28.677	16,5%	98.909	88.446	11,8%
Receita Operacional Líquida	21.924	18.889	16,1%	66.740	58.318	14,4%
Custo com Energia Elétrica	(13.420)	(10.110)	32,7%	(39.993)	(32.881)	21,6%
Custos e Despesas Operacionais	(3.553)	(4.420)	-19,6%	(12.903)	(12.984)	-0,6%
Resultado do Serviço	4.951	4.359	13,6%	13.844	12.453	11,2%
EBITDA	5.709	5.088	12,2%	16.017	14.672	9,2%
Resultado Financeiro	144	625	-77,0%	(553)	300	-284,3%
Lucro antes da Tributação	5.095	4.983	2,2%	13.291	12.754	4,2%
LUCRO LÍQUIDO	3.990	3.230	23,5%	10.861	8.961	21,2%

CPFL JAGUARI

	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	31.392	25.928	21,1%	88.989	84.299	5,6%
Receita Operacional Líquida	20.039	15.775	27,0%	57.047	54.225	5,2%
Custo com Energia Elétrica	(13.733)	(11.113)	23,6%	(41.926)	(36.271)	15,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.933)	(2.743)	6,9%	(8.327)	(8.932)	-6,8%
Resultado do Serviço	3.373	1.919	75,8%	6.794	9.022	-24,7%
EBITDA	3.981	2.502	59,1%	8.558	10.796	-20,7%
Resultado Financeiro	(708)	207	-442,0%	(722)	1.190	-160,7%
Lucro antes da Tributação	2.665	2.125	25,4%	6.072	10.213	-40,5%
LUCRO LÍQUIDO	2.120	1.408	50,6%	5.009	6.758	-25,9%

CPFL MOCOCA

	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	18.724	16.859	11,1%	53.709	49.604	8,3%
Receita Operacional Líquida	12.859	11.336	13,4%	36.486	33.022	10,5%
Custo com Energia Elétrica	(7.658)	(6.026)	27,1%	(22.099)	(17.451)	26,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.162)	(2.302)	-6,1%	(6.563)	(6.738)	-2,6%
Resultado do Serviço	3.039	3.008	1,0%	7.824	8.833	-11,4%
EBITDA	3.436	3.387	1,4%	8.965	10.011	-10,4%
Resultado Financeiro	250	579	-56,8%	387	966	-59,9%
Lucro antes da Tributação	3.289	3.586	-8,3%	8.211	9.799	-16,2%
LUCRO LÍQUIDO	2.442	2.369	3,1%	6.164	6.473	-4,8%

11.7) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)

CPFL Paulista						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Residencial	1.698	1.647	3,1%	5.133	4.847	5,9%
Industrial	1.429	1.455	-1,8%	4.002	4.190	-4,5%
Comercial	960	933	2,8%	3.029	2.882	5,1%
Outros	881	879	0,3%	2.542	2.460	3,3%
Total	4.969	4.914	1,1%	14.706	14.379	2,3%

CPFL Piratininga						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Residencial	735	704	4,4%	2.254	2.124	6,1%
Industrial	746	774	-3,6%	2.120	2.236	-5,2%
Comercial	397	399	-0,5%	1.256	1.215	3,4%
Outros	229	223	2,8%	689	661	4,2%
Total	2.107	2.100	0,4%	6.319	6.236	1,3%

RGE						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Residencial	461	426	8,2%	1.353	1.260	7,4%
Industrial	578	675	-14,4%	1.675	1.938	-13,6%
Comercial	252	242	4,2%	803	750	7,0%
Outros	459	453	1,4%	1.516	1.474	2,8%
Total	1.750	1.795	-2,5%	5.347	5.423	-1,4%

CPFL Santa Cruz						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Residencial	70	67	4,6%	208	199	4,6%
Industrial	40	40	0,9%	116	112	3,8%
Comercial	31	30	2,5%	100	94	5,7%
Outros	70	81	-13,8%	216	214	0,9%
Total	211	218	-3,2%	640	619	3,3%

CPFL Jaguari ⁽¹⁾						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Residencial	17	16	3,7%	50	48	4,8%
Industrial	69	67	3,0%	195	206	-5,4%
Comercial	8	8	1,4%	26	24	6,8%
Outros	9	29	-69,8%	35	89	-60,6%
Total	103	120	-14,8%	306	367	-16,6%

CPFL Mococa						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Residencial	15	14	4,6%	44	42	3,8%
Industrial	15	15	-0,3%	43	42	1,4%
Comercial	6	6	4,0%	18	18	4,0%
Outros	14	17	-16,4%	39	42	-7,1%
Total	50	52	-3,8%	144	144	-0,1%

CPFL Leste Paulista						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Residencial	20	19	4,4%	58	56	3,0%
Industrial	17	16	6,2%	50	48	3,9%
Comercial	8	8	4,4%	25	24	4,9%
Outros	28	38	-25,5%	75	83	-10,4%
Total	73	81	-9,3%	208	212	-1,9%

CPFL Sul Paulista						
	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Residencial	27	25	6,0%	80	76	4,8%
Industrial	34	35	-2,5%	101	107	-5,6%
Comercial	11	10	6,6%	34	31	8,2%
Outros	21	23	-7,4%	65	67	-2,5%
Total	93	93	-0,4%	280	281	-0,5%

Nota: (1) Redução em "Outros" da CPFL Jaguari, por conta da exclusão da cooperativa Cemirim do mercado da distribuidora (a Cemirim passou a ser atendida pela CPFL Paulista).